

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
---------------	------------------	-----------------	-------------------------	------------------------	-----------------------	---

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/03/2017 à 31/03/2017	Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/12/2016
1	Ativo Total	6.094.620	6.006.090
1.01	Ativo Circulante	2.349.620	2.333.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.614	322.103
1.01.03	Contas a Receber	994.773	917.317
1.01.03.01	Clientes	833.364	789.170
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	161.409	128.147
1.01.04	Estoques	832.560	661.412
1.01.06	Tributos a Recuperar	48.691	51.171
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	275.982	381.708
1.01.08.03	Outros	275.982	381.708
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	269.467	377.773
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	6.515	3.935
1.02	Ativo Não Circulante	3.745.000	3.672.379
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	637.052	622.982
1.02.01.03	Contas a Receber	72.498	48.376
1.02.01.06	Tributos Diferidos	102.547	121.655
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	329.095	321.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	132.912	131.872
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	1.421	282
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	22.338	22.379
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	109.153	109.211
1.02.02	Investimentos	2.046.332	1.993.500
1.02.03	Imobilizado	935.021	932.826
1.02.04	Intangível	126.595	123.071

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/03/2017 à 31/03/2017	Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/12/2016
2	Passivo Total	6.094.620	6.006.090
2.01	Passivo Circulante	2.672.432	2.741.430
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.793	113.985
2.01.02	Fornecedores	1.550.067	1.574.990
2.01.03	Obrigações Fiscais	110.390	147.913
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	206.306	238.028
2.01.05	Outras Obrigações	675.876	666.514
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	298.617	298.663
2.01.05.02	Outros	377.259	367.851
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	4.093	13.539
2.01.05.02.05	Outros Passivos	373.166	354.312
2.02	Passivo Não Circulante	915.714	854.699
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	62.719	71.657
2.02.02	Outras Obrigações	604.398	534.638
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	604.398	534.638
2.02.04	Provisões	248.597	248.404
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	212.375	200.392
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	45.664	47.929
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.438	29.932
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	40.102	33.464
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	4.578	4.682
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	85.593	84.385
2.02.04.02	Outras Provisões	36.222	48.012
2.02.04.02.05	Outros Passivos	36.212	45.662
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	10	2.350
2.03	Patrimônio Líquido	2.506.474	2.409.961
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	146.662	138.554
2.03.04	Reservas de Lucros	1.159.103	1.159.103
2.03.04.01	Reserva Legal	217.158	217.158
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	941.945	941.945
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.105	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.924	-9.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.887	36.497

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.522.855	1.542.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.255.459	-1.340.906
3.03	Resultado Bruto	267.396	201.607
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-195.967	-167.127
3.04.01	Despesas com Vendas	-159.263	-128.852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.761	-87.750
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.131	-96
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.188	49.571
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	71.429	34.480
3.06	Resultado Financeiro	36.463	17.554
3.06.01	Receitas Financeiras	174.092	242.585
3.06.02	Despesas Financeiras	-137.629	-225.031
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	107.892	52.034
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.787	-2.870
3.08.01	Corrente	-239	-2.674
3.08.02	Diferido	-16.548	-196
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	91.105	49.164
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	91.105	49.164

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	91.105	49.164
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.700	-88.306
4.03	Resultado Abrangente do Período	88.405	-39.142

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-98.248	206.108
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	137.019	64.350
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	107.892	52.034
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	39.709	33.133
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-66.188	-49.571
6.01.01.04	Provisão e baixa de ativos	1.978	1.660
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamento	3.047	4.634
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	19.015	5.522
6.01.01.07	Ajuste a valor presente	8.178	-4.106
6.01.01.08	Provisões para perda no estoque	4.524	2.312
6.01.01.09	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	11.380	12.180
6.01.01.10	Remuneração Baseada em Ações	8.108	6.552
6.01.01.11	Ganhos com Operações com Derivativos	-624	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-222.102	158.860
6.01.02.01	Clientes	-56.443	-95.061
6.01.02.02	Estoques	-177.108	-22.582
6.01.02.03	Impostos a recuperar	2.521	6.877
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	101.370	270.500
6.01.02.05	Dividendos recebidos	0	18.243
6.01.02.06	Demais ativos	-57.328	13.476
6.01.02.07	Fornecedores	-27.328	10.069
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	-955	18.073
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	15.808	-4.163
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-24.595	-34.974
6.01.02.11	Demais passivos	1.956	-21.598
6.01.03	Outros	-13.165	-17.102
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-13.165	-17.102
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.656	-58.095
6.02.01	Investimentos em ativo imobilizado e intangível	-47.406	-58.095
6.02.02	Investimentos em controladas	-1.250	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	22.415	-93.688
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	64.000
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-40.809	-111.890
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-2.898	-3.960
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	48.321	-40.299
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	17.801	-1.030
6.03.06	Dividendos pagos	0	-509
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-124.489	54.325
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	322.103	47.681
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.614	102.006

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.108	0	0	0	8.108
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	8.108	0	0	0	8.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.105	-2.700	88.405
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.105	0	91.105
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.700	-2.700
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.988	8.988
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-14.610	-14.610
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	2.922	2.922
5.07	Saldos Finais	1.085.793	146.662	1.159.103	91.105	23.811	2.506.474

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.552	0	0	0	6.552
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	6.552	0	0	0	6.552
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.164	-88.306	-39.142
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.164	0	49.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88.306	-88.306
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	179	179
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-88.465	-88.465
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-20	-20
5.07	Saldos Finais	1.085.793	121.573	925.275	49.164	125.202	2.307.007

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.005.562	2.002.861
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.013.221	2.008.813
7.01.02	Outras Receitas	3.091	6.228
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.750	-12.180
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.424.364	-1.386.535
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.275.937	-1.273.297
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-148.427	-113.238
7.03	Valor Adicionado Bruto	581.198	616.326
7.04	Retenções	-39.709	-33.133
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.709	-33.133
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	541.489	583.193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	240.280	292.156
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	66.188	49.571
7.06.02	Receitas Financeiras	174.092	242.585
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	781.769	875.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	781.769	875.349
7.08.01	Pessoal	289.167	277.806
7.08.01.01	Remuneração Direta	228.630	219.992
7.08.01.02	Benefícios	60.537	57.814
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	255.005	315.590
7.08.02.01	Federais	165.379	171.137
7.08.02.02	Estaduais	87.906	143.217
7.08.02.03	Municipais	1.720	1.236
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	146.492	232.789
7.08.03.01	Juros	137.629	225.031
7.08.03.02	Aluguéis	8.863	7.758
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.105	49.164
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.105	49.164

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/03/2017 à 31/03/2017	Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/12/2016
1	Ativo Total	6.470.481	6.569.138
1.01	Ativo Circulante	4.167.842	4.275.415
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	565.981	756.352
1.01.03	Contas a Receber	1.647.019	1.575.399
1.01.03.01	Clientes	1.419.837	1.393.737
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	227.182	181.662
1.01.04	Estoques	1.330.964	1.164.499
1.01.06	Tributos a Recuperar	133.826	138.038
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	490.052	641.127
1.01.08.03	Outros	490.052	641.127
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	483.537	637.192
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	6.515	3.935
1.02	Ativo Não Circulante	2.302.639	2.293.723
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	789.012	780.968
1.02.01.03	Contas a Receber	116.446	92.311
1.02.01.06	Tributos Diferidos	186.211	211.489
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	329.095	321.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	157.260	156.089
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	1.421	282
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	22.429	22.470
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	133.410	133.337
1.02.02	Investimentos	146.372	148.755
1.02.03	Imobilizado	1.220.416	1.221.009
1.02.04	Intangível	146.839	142.991

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/03/2017 à 31/03/2017	Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/12/2016
2	Passivo Total	6.470.481	6.569.138
2.01	Passivo Circulante	3.411.363	3.598.242
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	143.155	125.799
2.01.02	Fornecedores	2.157.911	2.260.527
2.01.03	Obrigações Fiscais	161.963	192.965
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.866	265.702
2.01.05	Outras Obrigações	718.468	753.249
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	210.879	222.950
2.01.05.02	Outros	507.589	530.299
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	5.934	15.353
2.01.05.02.05	Outros Passivos	501.655	514.946
2.02	Passivo Não Circulante	423.907	426.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	62.719	71.657
2.02.02	Outras Obrigações	51.667	50.385
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.667	50.385
2.02.04	Provisões	309.521	304.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	260.996	249.844
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	77.183	80.336
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	45.354	39.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	48.288	41.371
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	4.578	4.682
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	85.593	84.385
2.02.04.02	Outras Provisões	48.525	54.220
2.02.04.02.05	Outros Passivos	48.515	51.870
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	10	2.350
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.635.211	2.544.790
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	146.662	138.554
2.03.04	Reservas de Lucros	1.159.103	1.159.103
2.03.04.01	Reserva Legal	217.158	217.158
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	941.945	941.945
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	91.105	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.924	-9.986
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	21.887	36.497
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	128.737	134.829

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.188.725	2.254.025
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.769.278	-1.913.630
3.03	Resultado Bruto	419.447	340.395
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-349.873	-306.795
3.04.01	Despesas com Vendas	-211.108	-169.791
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-122.495	-120.475
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.148	-13.008
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.122	-3.521
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	69.574	33.600
3.06	Resultado Financeiro	64.677	29.756
3.06.01	Receitas Financeiras	209.431	287.769
3.06.02	Despesas Financeiras	-144.754	-258.013
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.251	63.356
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-47.215	-13.300
3.08.01	Corrente	-31.243	-15.722
3.08.02	Diferido	-15.972	2.422
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	87.036	50.056
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	87.036	50.056
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	91.105	49.164
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4.069	892

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	91.105	49.164
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.724	-102.548
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	86.381	-53.384
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	88.405	-39.142
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.024	-14.242

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-110.585	140.272
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	236.494	146.268
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	134.251	63.356
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	48.250	42.817
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-2.122	-3.521
6.01.01.04	Provisão e baixa de ativos	2.990	1.954
6.01.01.05	Encargos financeiros sobre financiamento	3.046	4.634
6.01.01.06	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	18.729	6.059
6.01.01.07	Ajuste a valor presente	3.514	5.394
6.01.01.08	Provisões para perda no estoque	5.541	3.142
6.01.01.09	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	14.850	15.810
6.01.01.10	Remuneração Baseada em ações	8.108	6.552
6.01.01.11	Ganhos com Operações com Derivativos	-663	71
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-309.034	71.693
6.01.02.01	Clientes	-40.406	78.545
6.01.02.02	Estoques	-173.489	-64.020
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.253	-8
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	124.419	85.189
6.01.02.06	Demais ativos	-69.724	25.094
6.01.02.07	Fornecedores	-104.243	-170.998
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	-24.077	189.053
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	17.354	-6.609
6.01.02.10	Impostos e contribuições	-24.201	-43.889
6.01.02.11	Demais passivos	-18.920	-20.664
6.01.03	Outros	-38.045	-77.689
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-38.045	-77.689
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-64.649	-1.748
6.02.01	Investimento em ativo imobilizado e intangível	-58.763	-68.826
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-5.886	67.078
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.137	-178.896
6.03.01	Ingressos de financiamentos	0	64.000
6.03.02	Amortização de financiamentos	-44.923	-111.636
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-2.898	-3.960
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	15.759	-125.761
6.03.05	Juros recebidos (pagos) sobre mútuos	17.801	-1.030
6.03.06	Dividendos pagos	-876	-509
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-190.371	-40.372
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	756.352	490.114
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	565.981	449.742

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961	134.829	2.544.790
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	138.554	1.159.103	0	26.511	2.409.961	134.829	2.544.790
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8.108	0	0	0	8.108	0	8.108
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	8.108	0	0	0	8.108	0	8.108
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	91.105	-2.700	88.405	-6.092	82.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	91.105	0	91.105	-4.068	87.037
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.700	-2.700	-2.024	-4.724
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	8.988	8.988	0	8.988
5.05.02.06	Varição cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-14.610	-14.610	-2.024	-16.634
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	2.922	2.922	0	2.922
5.07	Saldos Finais	1.085.793	146.662	1.159.103	91.105	23.811	2.506.474	128.737	2.635.211

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597	169.652	2.509.249
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	115.021	925.275	0	213.508	2.339.597	169.652	2.509.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.552	0	0	0	6.552	0	6.552
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	6.552	0	0	0	6.552	0	6.552
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	49.164	-88.306	-39.142	-13.350	-52.492
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	49.164	0	49.164	892	50.056
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-88.306	-88.306	-14.242	-102.548
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	179	179	0	179
5.05.02.06	Variação cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-88.465	-88.465	-14.242	-102.707
5.05.02.07	Ganho e Perda Atuarial	0	0	0	0	-20	-20	0	-20
5.07	Saldos Finais	1.085.793	121.573	925.275	49.164	125.202	2.307.007	156.302	2.463.309

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.749.271	2.786.084
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.782.923	2.801.594
7.01.02	Outras Receitas	-18.750	300
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.902	-15.810
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.027.141	-1.992.211
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.828.561	-1.809.628
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-198.580	-182.583
7.03	Valor Adicionado Bruto	722.130	793.873
7.04	Retenções	-48.250	-42.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.250	-42.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	673.880	751.056
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	207.309	284.248
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.122	-3.521
7.06.02	Receitas Financeiras	209.431	287.769
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	881.189	1.035.304
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	881.189	1.035.304
7.08.01	Pessoal	347.919	334.996
7.08.01.01	Remuneração Direta	267.899	263.478
7.08.01.02	Benefícios	80.020	71.518
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	286.918	379.051
7.08.02.01	Federais	199.470	192.772
7.08.02.02	Estaduais	84.828	183.557
7.08.02.03	Municipais	2.620	2.722
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	159.316	271.201
7.08.03.01	Juros	144.754	258.013
7.08.03.02	Aluguéis	14.562	13.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.105	49.164
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	91.105	49.164
7.08.05	Outros	-4.069	892
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.069	892

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2017 um lucro líquido de R\$91.105 ou 4,16% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$2.188.725.

No mesmo período em 2016, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$49.165 e uma receita líquida de R\$2.254.023.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2017 é de R\$1,6679.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e um centro de distribuição. No exterior, possui três unidades fabris, sendo duas na China e uma na Argentina e possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, saneantes domissanitários, elétricos e eletrônicos, outros bens de consumo, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.
- d) Armazém geral de produtos elétricos, eletrônicos, metalúrgicos, móveis e aparelhos eletrodomésticos, a guarda expedição, armazenagem e transporte de mercadorias e documentos, a locação de área, produtos e equipamentos e a prestação de serviços logísticos.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de maio de 2017.

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, que devem ser lidas em conjunto com estas informações trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos três primeiros meses de 2017.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM.

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social - %			
	31.03.2017		31.12.2016	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	-	99,43	-
CNB Consultoria Ltda.	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	100,00	-	100,00	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	-	100,00	-
Up Points Serviços Empresariais S.A.	54,50	-	54,50	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo. Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Caixa e bancos	88.251	78.974	361.150	404.218
Certificados de depósitos bancários	109.363	243.129	204.831	352.134
	197.614	322.103	565.981	756.352

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 95,0% a 100% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

5. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Clientes nacionais	718.660	616.690	1.265.551	1.178.821
Clientes no exterior	194.476	249.107	269.317	327.275
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56.567)	(54.291)	(81.264)	(77.424)
Ajuste a valor presente	(23.205)	(22.336)	(33.767)	(34.935)
	833.364	789.170	1.419.837	1.393.737

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
A vencer	663.296	635.596	1.190.048	1.164.964
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	136.189	76.941	182.808	141.164
de 61 a 180 dias	43.956	57.109	73.764	73.245
de 181 a 360 dias	32.408	34.905	38.734	43.678
mais de 360 dias	37.287	61.246	49.514	83.045
	913.136	865.797	1.534.868	1.506.096

Notas Explicativas

5. Clientes--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Saldo no início do exercício	54.291	59.891	77.727	73.206
Complemento de provisão no exercício (+)	11.380	33.329	14.850	53.228
Valores baixados da provisão (-)	(9.104)	(38.929)	(11.313)	(49.010)
	56.567	54.291	81.264	77.424

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	365.205	226.090	640.011	501.225
Matérias-primas e componentes (ao custo)	262.444	241.548	343.648	326.526
Importações em andamento e outros (ao custo)	219.143	204.884	375.221	364.513
Provisão para perdas	(6.660)	(4.974)	(12.864)	(14.693)
Ajuste a valor presente	(7.572)	(6.136)	(15.052)	(13.072)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	832.560	661.412	1.330.964	1.164.499

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Saldo no início do exercício	4.974	9.662	14.693	21.800
Complemento de provisão no exercício (+)	4.524	2.312	5.541	3.142
Valores baixados da provisão (-)	(2.838)	(7.373)	(7.231)	(9.339)
Ajustes de conversão	-	-	(139)	(662)
	6.660	4.601	12.864	14.941

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais ou empréstimos.

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre:				
Prejuízos fiscais e bases negativas	717	717	39.988	33.660
Provisões temporariamente não dedutíveis	152.215	151.328	180.198	191.740
Provisões para contingências	41.549	37.850	58.081	54.664
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	-	3.969	2.073	8.256
Plano de previdência privada e de assistência médica	7.771	5.013	7.771	5.013
Imposto de renda e contribuição social ativos	202.252	198.877	288.111	293.333
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Provisões temporariamente não dedutíveis	(30.785)	(11.163)	(32.683)	(15.514)
Hedge, ajuste a valor presente, depreciação de imobilizado por unidades produzidas e Remensuração do valor justo do investimento	(66.201)	(66.059)	(66.498)	(66.330)
Ajuste alíquota efetiva projetada	(2.719)	-	(2.719)	-
Imposto de renda e contribuição social passivos	(99.705)	(77.222)	(101.900)	(81.844)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquidos	102.547	121.655	186.211	211.489

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral dos créditos é de até 2 anos para a controladora e de até 10 anos para o consolidado, exceto pelas contingências para o qual não é possível prever prazo de realização.

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Resultado contábil antes dos impostos	107.892	52.034	134.251	63.356
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(66.188)	(49.571)	2.122	3.521
Pagamento baseado em ação	8.108	6.552	8.108	6.552
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(10.244)	(9.722)
Outras diferenças permanentes	(8.835)	9.232	5.168	18.969
Base de cálculo	40.977	18.247	139.405	82.676
Alíquotas	34%	34%	34%	34%
Subtotal	(13.932)	(6.204)	(47.398)	(28.110)
IRRF sobre dividendos de Controladas	-	(4.850)	-	(4.850)
Ajuste de exercício anterior	(136)	2.176	(124)	12.032
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	3.026	1.620
Ajuste da alíquota projetada	(2.719)	6.008	(2.719)	6.008
Total	(16.787)	(2.870)	(47.215)	(13.300)

8. Partes relacionadas

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são submetidas pela área financeira ao departamento jurídico, após análise da: i) disponibilidade de recursos e caixa da Companhia, observados seus índices de liquidez; ii) a rentabilidade oferecida com instituições de primeira linha e; iii) a segurança oferecida pela transação. O departamento jurídico por sua vez avalia as condições formais, submete a operação para deliberação do Conselho de Administração ou Diretoria, conforme alçada prevista no estatuto social e implementa a execução do respectivo contrato, se a operação tiver sido aprovada pelos órgãos da administração.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados tendo como pressuposto a existência de uma rentabilidade atrativa para a Whirlpool S.A. e com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutualistas. As operações e

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

negócios da Companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados usualmente pelo mercado e são acordados de tal forma a garantir uma rentabilidade adequada à Whirlpool S.A., mantendo, no mínimo, equivalência com tais condições usualmente praticadas no mercado, de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

	Ativo				Passivo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Controladoras								
Whirlpool do Brasil Ltda.	329.119	321.079	329.119	321.079	-	-	-	-
Whirlpool Corporation	-	4.745	-	36.797	2.295	8.861	117.579	136.226
Controladas								
Embraco North America	49.512	28.673	-	-	20.261	20.789	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	7.774	451	-	-	132.693	120.331	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	724	1.256	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	52.936	45.763	-	-	-	14	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	30.194	16.121	-	-	560.463	484.253	-	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	2.895	-	-	-	9.385	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	26.458	20.932	-	-	10.554	10.199	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	-	-	-	-	107.484	113.754	-	-
EECON China	2.642	-	-	-	4.731	-	-	-
Whirlpool Peru	1.980	1.241	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas								
Brasmotor	-	-	-	-	21.064	20.541	21.064	20.541
Whirlpool Comercial Ltda	-	-	-	-	30.603	29.843	30.603	29.843
Embraco Europe	42.198	38.744	81.259	52.531	241	72	21.616	16.299
Embraco Slovakia S.R.O	-	-	-	-	3.928	4.851	4.434	5.157
Whirlpool Europe SRL	-	-	-	-	2.045	1.673	2.766	6.060
Whirlpool Properties, Inc	-	-	-	-	171	487	2.968	2.640
Whirlpool China Investment Co. Ltd	390	395	278.719	282.240	-	-	-	-
Industrias Acros Whirlpool	329	477	22.511	19.686	-	-	-	-
Embraco Luxemburgo	30.745	184.989	30.759	185.031	-	2.168	40.396	47.941
Whirlpool Of India ltd	-	-	-	-	1.030	1.300	1.030	1.300
Outras	23.561	31.091	70.265	60.907	5.452	4.780	20.090	7.328
Total	598.562	698.852	812.632	958.271	903.015	833.301	262.546	273.335
Circulante	269.467	377.773	483.537	637.192	298.617	298.663	210.879	222.950
Não circulante	329.095	321.079	329.095	321.079	604.398	534.638	51.667	50.385

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas				Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Controladora								
Whirlpool Corporation	1.073	986	40.340	53.102	2.677	5.994	27.142	10.605
Controladas								
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	-	-	-	-	1.314	1.502	-	-
Embraco North America	90.257	103.249	-	-	-	-	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	186.167	110.751	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	8.607	13.858	-	-	-	-	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	613	2.236	-	-	15	14	-	-
Whirlpool Peru	761	9	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Chile Ltda	729	166	-	-	-	-	-	-
EECON China	178	2.124	-	-	7.111	16.170	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	-	2.412	-	-	37.547	42.063	-	-
Outras partes relacionadas								
Embraco Europe	26.001	23.570	81.654	67.586	198	40	52.964	56.847
Embraco Slovakia S.R.O.	7.338	-	1.314	-	2.783	5.486	203.287	5.494
Whirlpool Norrkooping	-	-	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Europe Srl	78	929	78	929	123	7.566	311	7.728
Whirlpool Mexico	-	3	-	3	-	-	-	-
Whirlpool Colombia	236	395	236	395	-	-	-	-
Whirlpool Southeast Asia Pte	76	520	76	520	-	-	-	-
Polar S.A.	67	538	67	538	1.502	4.986	1.682	4.986
Embraco Luxemburgo	8.786	11.675	7.831	13.541	122	433	99.765	151.225
Hefei Sanyo	-	-	2.261	3.959	44	183	3.533	1.985
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	28.869	32.934	-	-	-	-
Whirlpool Colombia	-	-	-	-	-	-	-	-
Whirlpool Slovakia S.R.O	-	-	-	-	-	-	182	3.528
Industrias Acros Whirlpool	311	698	45.525	56.366	-	-	-	-
Embraco Mexico S.R.L.	-	-	-	-	-	-	31.948	-
Outras	5.202	9.445	17.527	13.116	2.619	539	13.393	2.241
	336.480	283.564	225.778	242.989	56.055	84.976	434.207	244.639

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

	Taxas	Mútuos ativos e passivos				Receitas e Despesas sobre Mútuo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Ativo									
Controladoras									
Whirlpool do Brasil Ltda.	102% CDI	328.977	321.079	329.266	321.079	9.905	9.018	9.905	9.018
Outras partes relacionadas									
Whirlpool China Investment Co. Ltd	4,78% a.a.	-	-	240.812	282.359	-	-	2.944	3.619
Embraco Luxemburgo	Libor 6m a.a.	-	-	-	-	-	-	-	630
Total do Ativo		328.977	321.079	570.078	603.438	9.905	9.018	12.849	13.267
Passivo									
Controladoria									
Whirlpool Corporation	Libor 6m+ 1% a.a.	-	-	114.846	128.112	-	-	435	1.083
Controladas									
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	102%CDI	-	-	-	-	-	1.030	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	102%CDI	552.734	484.253	-	-	16.156	15.771	-	-
Outras partes relacionadas									
Whirlpool Comercial Ltda.	102%CDI	30.603	29.843	30.603	29.843	921	901	921	901
Brasmotor S.A.	102%CDI	21.064	20.541	21.064	20.541	634	610	634	610
Total do Passivo		604.401	534.637	166.513	178.496	17.711	18.312	1.990	2.594

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Para essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e provisões para créditos de liquidação duvidosa.

As receitas e despesas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Notas Explicativas

8. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos três meses findos em 31 de março de 2017 foram de R\$3.938 (R\$2.466 em 31 de março de 2016) com honorários, R\$5.677 (R\$2.252 em 31 de março de 2016) como benefícios e R\$8.108 (R\$6.552 em 31 de março de 2016) com remuneração baseada em ações.

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	2016	31.03.2017	2016
Investimentos em controladas	1.899.812	1.844.858	-	-
Empreendimento controlado em conjunto (*)	142.064	144.186	142.064	144.186
Outros investimentos	4.456	4.456	4.456	4.569
	2.046.332	1.993.500	146.520	148.755

(*) B. Blend Máquinas e Bebidas S.A.

Informações sobre as empresas controladas e empreendimento controlado em conjunto em 31 de março de 2017:

	Participação no capital (%)		Informações da Controlada				
	Total da participação	Votante	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	99,99	100,00	996.772	198.332	798.440	134.152	9.448
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	99,43	99,43	707.809	558.014	149.795	299.878	25.823
CNB Consultoria Ltda.	99,99	99,99	4.593	2.177	2.416	-	52
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	100,00	100,00	383.479	67.183	316.296	92.844	24.769
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	66,92	66,92	755.461	370.169	385.292	186.764	(12.047)
LAWASA S.A.	95,00	95,00	12.317	6.012	6.305	1.076	578
Whirlpool Argentina S.A.	95,00	95,00	237.378	162.603	74.775	85.527	1.934
Whirlpool Chile Ltda.	99,99	99,99	51.276	18.666	32.610	15.327	177
Mlog Armazém Geral Ltda.	100,00	100,00	222.881	82.719	140.162	127.846	12.965
Up Points Serviços Empresariais S.A.	54,50	54,50	1.237	327	910	-	(505)
Ealing Compañía de Gestiones y Participaciones S.A.	100,00	100,00	122.252	4	122.248	-	1.175
B.Blend Máquinas e Bebidas S.A.	50,00	50,00	89.613	11.871	77.742	4.059	(4.244)

Notas Explicativas

9. Investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto--Continuação

	Saldos em 31 de dezembro de 2015	Equivalência patrimonial	Outros	Saldos em 31 de março de 2016	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Aquisição/Integralização	Equivalência patrimonial	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Outros	Saldos em 31 de março de 2017
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	745.849	3.914	-	749.763	788.913	-	9.447	-	-	798.360
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	141.410	17.045	(994)	157.461	123.256	-	25.676	9	-	148.941
CNB Consultoria Ltda.	2.681	(560)	-	2.121	2.364	-	52	-	-	2.416
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	292.132	27.396	(26.093)	293.435	297.212	-	24.769	(5.685)	-	316.296
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	341.564	1.604	(28.796)	314.372	271.115	-	(8.062)	(5.220)	4	257.837
LAWASA S.A.	14.664	1.125	(11.487)	4.302	5.417	-	549	24	-	5.990
Whirlpool Argentina S.A.	83.873	5.582	(56.113)	33.342	69.039	-	1.837	160	-	71.036
Whirlpool Chile Ltda.	31.444	198	(1.167)	30.475	32.833	-	177	(403)	-	32.607
Mlog Armazém Geral Ltda.	73.964	10.057	-	84.021	127.197	-	12.965	-	-	140.162
Up Points Serviços Empresariais S.A.	-	-	-	-	2.944	1.250	(275)	-	-	3.919
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	165.208	(13.269)	(13.392)	138.547	124.568	-	1.175	(3.495)	-	122.248
Investimentos em controladas	1.892.789	53.092	(138.042)	1.807.839	1.844.858	1.250	68.310	(14.610)	4	1.899.812
B.Blend máquinas e bebidas S.A.	120.537	(3.521)	-	117.016	144.186	-	(2.122)	-	-	142.064
Outros	5.273	-	-	5.273	4.456	-	-	-	-	4.456
	2.018.599	49.571	(138.042)	1.930.128	1.993.500	1.250	66.188	(14.610)	4	2.046.332

Notas Explicativas

10. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	248.467	2.134.009	182.762	276	72.337	2.637.851	145.632	2.783.483
Aquisições	-	-	-	-	-	-	195.581	195.581
Transferências	14.999	154.122	20.279	-	8.586	197.986	(197.986)	-
Alienação/baixa	-	(28.816)	(14.387)	-	(767)	(43.970)	-	(43.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	263.466	2.259.315	188.654	276	80.156	2.791.867	143.227	2.935.094
Aquisição	-	-	-	-	-	-	35.645	35.645
Transferências	27.479	53.844	6.296	-	397	88.016	(88.016)	-
Alienação/baixa	-	(14.584)	(20.029)	-	(66)	(34.679)	-	(34.679)
Saldos em 31 de março de 2017	290.945	2.298.575	174.921	276	80.487	2.845.204	90.856	2.936.060
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(154.575)	(1.600.287)	(107.344)	(276)	(51.617)	(1.914.099)	-	(1.914.099)
Depreciação	(5.393)	(98.934)	(13.105)	-	(8.303)	(125.735)	-	(125.735)
Baixa da depreciação	-	23.037	13.763	-	766	37.566	-	37.566
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(159.968)	(1.676.184)	(106.686)	(276)	(59.154)	(2.002.268)	-	(2.002.268)
Depreciação	(1.837)	(24.083)	(3.427)	-	(2.125)	(31.472)	-	(31.472)
Baixa da depreciação	-	13.387	19.248	-	66	32.701	-	32.701
Saldos em 31 de março de 2017	(161.805)	(1.686.880)	(90.865)	(276)	(61.213)	(2.001.039)	-	(2.001.039)
Valor residual								
Saldos em 31 de março de 2017	129.140	611.695	84.056	-	19.274	844.165	90.856	935.021
Saldos em 31 de dezembro de 2016	103.498	583.131	81.968	-	21.002	789.599	143.227	932.826
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades Produzidas	10%	20%	20%		-	

Notas Explicativas

10. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens			
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2016	280.271	2.777.003	187.709	6.172	87.715	37.015	3.375.885	174.584	3.550.469
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	261.548	261.548
Transferências	16.147	189.881	20.560	974	11.986	1.081	240.629	(240.629)	-
Alienação/baixa	-	(35.937)	(14.492)	(323)	(1.393)	(235)	(52.380)	(1)	(52.381)
Variação cambial	(852)	(120.757)	(513)	(1.377)	(2.251)	(8.175)	(133.925)	(7.853)	(141.778)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	295.566	2.810.190	193.264	5.446	96.057	29.686	3.430.209	187.649	3.617.858
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	46.352	46.352
Transferências	27.757	61.163	6.403	30	616	208	96.177	(96.177)	-
Alienação/baixa	-	(20.553)	(20.033)	(102)	(283)	(78)	(41.049)	-	(41.049)
Variação cambial	(22)	(8.110)	(24)	(102)	(156)	(960)	(9.374)	(514)	(9.888)
Saldos em 31 de março de 2017	323.301	2.842.690	179.610	5.272	96.234	28.856	3.475.963	137.310	3.613.273
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(170.763)	(1.991.098)	(111.279)	(4.839)	(62.230)	(21.502)	(2.361.711)	-	(2.361.711)
Depreciação	(6.281)	(125.943)	(13.322)	(426)	(9.730)	(3.041)	(158.743)	-	(158.743)
Baixa da depreciação	-	29.609	13.856	296	1.393	100	45.254	-	45.254
Variação Cambial	574	69.530	416	1.000	1.783	5.048	78.351	-	78.351
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(176.470)	(2.017.902)	(110.329)	(3.969)	(68.784)	(19.395)	(2.396.849)	-	(2.396.849)
Depreciação	(2.065)	(30.925)	(3.477)	(92)	(2.588)	(629)	(39.776)	-	(39.776)
Baixa da depreciação	-	18.409	19.251	92	260	47	38.059	-	38.059
Variação cambial	12	5.065	36	73	127	396	5.709	-	5.709
Saldos em 31 de março de 2017	(178.523)	(2.025.353)	(94.519)	(3.896)	(70.985)	(19.581)	(2.392.857)	-	(2.392.857)
Valor Residual									
Saldos em 31 de março de 2017	144.778	817.337	85.091	1.376	25.249	9.275	1.083.106	137.310	1.220.416
Saldos em 31 de dezembro de 2016	119.096	792.288	82.935	1.477	27.273	10.291	1.033.360	187.649	1.221.009
Taxas médias de depreciação anual	0 e 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

Notas Explicativas

11. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	80.075	80.950	80.075	80.950
Provisão para garantias	11.992	10.899	21.886	19.395
Programa de participação nos resultados	62.438	54.540	71.101	62.638
Adiantamentos de clientes	1.203	4.240	22.614	37.807
Contas a pagar – Antitruste (i)	24.969	24.936	26.819	26.632
Provisão de propaganda e bonificações	82.264	102.024	106.553	150.582
Outras provisões	55.671	44.390	99.712	80.463
Outras contas a pagar	90.766	77.995	121.410	108.349
	409.378	399.974	550.170	566.816
Circulante	373.166	354.312	501.655	514.946
Não circulante	36.212	45.662	48.515	51.870

(i) Vide comentário na Nota 12.1.a.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do respectivo montante, como segue:

Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Cíveis	40.102	33.464	48.288	41.371
Trabalhistas	36.438	29.932	45.354	39.070
Tributárias	45.664	47.929	77.183	80.336
Total passivo não circulante	122.204	111.325	170.825	160.777

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Cíveis	14.345	13.838	15.088	14.309
Trabalhistas	11.277	11.394	14.330	11.801
Tributários	83.531	83.979	103.992	107.227
	109.153	109.211	133.410	133.337

A movimentação das provisões no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e em 31 de março de 2017, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	32.442	21.255	65.895	119.592
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(3.666)	25.606	(13.626)	8.314
(-) Pagamentos	-	(19.716)	(100)	(19.816)
(+) Atualização monetária	4.688	2.787	(4.240)	3.235
Saldos em 31 de dezembro de 2016	33.464	29.932	47.929	111.325
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	4.469	11.747	(2.830)	13.386
(-) Pagamentos	(2.205)	(5.931)	-	(8.136)
(+) Atualização monetária	4.374	690	565	5.629
Saldos em 31 de março de 2017	40.102	36.438	45.664	122.204

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	40.885	26.613	102.172	169.670
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(4.589)	29.687	(17.585)	7.513
(-) Pagamentos	(912)	(20.689)	(100)	(21.701)
(+) Atualização monetária	5.987	3.459	(4.151)	5.295
Saldos em 31 de dezembro de 2016	41.371	39.070	80.336	160.777
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	4.586	11.783	(3.728)	12.641
(-) Pagamentos	(2.288)	(6.393)	-	(8.681)
(+) Atualização monetária	4.619	894	575	6.088
Saldos em 31 de março de 2017	48.288	45.354	77.183	170.825

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia resolveu as investigações governamentais em diversas jurisdições, bem como ações cíveis nos Estados Unidos. Adicionalmente, solucionou algumas outras ações e outras ainda continuam pendentes. Novas ações podem ser propostas.

A Companhia continua defendendo-se vigorosamente nas ações judiciais acima referidas, bem como adotando outras medidas para minimizar sua potencial exposição. Em 31 de março de 2017, há provisão de R\$ 26.819 (R\$ 26.632 em 31 de dezembro de 2016).

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Apesar de não ser possível estimar de forma razoável o montante total dos gastos que podemos incorrer em razão dessas questões, tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor, no montante de R\$29.676, foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (*leading case*) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

A partir da análise do acórdão publicado em 06 de dezembro de 2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescida de juros até 30 de setembro de 2013, totalizava R\$79.697.

Com a publicação da Lei 12.865/13 que reabriu o Programa de Anistia instituído pela Lei 11.941/09, a Companhia liquidou, com redução de multa e juros, o débito referenciado. Diante disso, a Companhia aguarda a extinção dos processos pela Receita Federal.

12.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de

seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão, e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.2 Programa de anistia--Continuação

a) MP 470/09--Continuação

pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro e abril de 2013, a Companhia recebeu execuções fiscais, refletindo o valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31 de março de 2017 reflete o valor de R\$234.225.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2017.

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na Lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.2 Programa de anistia--Continuação

c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora				Total	Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros		PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamentos efetuados	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	(964)	(10.904)
(+) Ajuste da Provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(=) Valor do passivo total em 31.12.2015 classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
(-) Pagamento com depósito judicial	-	(9.225)	-	-	(9.225)	-	(9.225)
(=) Valor do passivo total em 31.03.2017 classificado em Impostos a recolher	-	13.425	-	-	13.425	-	13.425
	a) MP 470/09		b) Lei 11.941/09				Total
	R\$52.433		R\$45.282				R\$97.715

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFLEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFLEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília.

A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFLEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, ao qual foi negado provimento pelo STJ em outubro de 2015.

Ainda está pendente de julgamento recurso da União perante o STF.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia utilizou os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota --Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

Em dezembro de 2013 foi publicada a Resolução CJF nº 467 que reestabeleceu a aplicação do índice de correção monetária IPCA-E em substituição à TR em razão do julgamento da ADIN 4357 - cuja decisão acerca da retroatividade de seus efeitos encontra-se pendente de definição. O saldo remanescente do crédito prêmio de IPI sofrerá um aumento caso a decisão do STF confirme a aplicação retroativa do índice IPCA-E a julho de 2009.

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a 1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo não Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada – BEFIEX--Continuação

2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 1996 a 1998, 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e contribuição social exigidas pela receita federal e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo. Em julho de 2013 a Companhia foi intimada da decisão proferida em 1ª instância administrativa que manteve os créditos tributários cobrados no auto de infração relativo aos anos de 2007 a 2011. Contra esta decisão a Companhia interpôs recurso voluntário, o qual foi julgado de forma favorável à Companhia em novembro de 2014. A Fazenda Nacional interpôs embargos de declaração, aos quais tiveram seu provimento negado, e posteriormente Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX --Continuação

Em 31 de março de 2017 e 2016, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31 de março de 2017, a quantidade total de autuações fiscais pendentes de decisões relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.795.096 (R\$1.762.198 em 31 de dezembro de 2016), sendo que o total do auto de infração, que inclui outras rúbricas, reflete o montante de R\$1.899.078 (R\$1.864.892 em 31 de dezembro de 2016). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual desfecho desfavorável, poderia provocar impactos relevantes na situação financeira, liquidez ou resultados das operações, o que no entanto não é esperado pela Companhia.

Em 31 de março de 2017, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$142.549, relativos aos honorários de sucumbência.

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior

Em 2001 foi publicada Medida Provisória nº 2158 ("MP") que estabelece que os lucros gerados pelas sociedades com sede no exterior, controladas e coligadas de empresas brasileiras, devem ser tributados pelo imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, independentemente de sua efetiva distribuição para as empresas controladoras brasileiras.

A Companhia, e outras empresas brasileiras, vem se defendendo contra autos de infração relativos a essa tributação, com base na inconstitucionalidade dessa MP, dentre outros argumentos. Em abril de 2013, o Supremo Tribunal Federal julgou um dos casos da Companhia, ocasião em que decidiu pela constitucionalidade da referida MP e remeteu o processo para a instância inferior, para apreciação dos demais argumentos de defesa apresentados, tais como a existência de acordos para evitar bitributação firmados com países sede das empresas controladas e coligadas. Em setembro de 2015 o Tribunal Regional Federal, por unanimidade de votos, julgou este caso de forma favorável à Companhia, reconhecendo a prevalência dos tratados internacionais sobre a legislação interna para evitar dupla tributação, matéria que deverá ser apreciada pelos tribunais superiores.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Lucro de controladas e coligadas sediadas no exterior--Continuação

Em 31 de março de 2017, a exposição potencial da Companhia a título de imposto de

renda e contribuição social incidentes sobre lucros de controladas e coligadas sediadas no exterior, incluindo juros e multa, deduzido o potencial crédito decorrente do imposto já pago no exterior, é de R\$147.687 (R\$145.442 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia acredita que essas autuações não se sustentam e vem defendendo suas posições vigorosamente. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2017.

b) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, com base na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$1.017.932 no consolidado (R\$951.596 na controladora) em 31 de março de 2017 e de R\$1.012.351 no consolidado (R\$957.441 na controladora) em 31 de dezembro de 2016.

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente analisa estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião dos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

c) Fianças Bancárias

Como prática comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$781.365 e R\$685.318, respectivamente, relacionados a esses contratos.

12.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos em aberto nesta operação eram, respectivamente, de R\$805.092 e R\$840.795.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de março de 2017 e 31 dezembro de 2016, a cobertura máxima combinada de “*stop-loss*” fornecidos por essas políticas foram de R\$458.000, respectivamente.

12.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto a seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$275.760 em 2017, R\$261.574 em 2018, R\$253.789 em 2019, R\$236.518 em 2020, R\$87.023 em 2021 e R\$131.598 até o término do compromisso.

Notas Explicativas

12. Provisões para demandas judiciais, administrativas e outros compromissos--Continuação

12.6 Linha de crédito garantida

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$1.000.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque e sem garantias para a linha. Em 31 de março de 2016 a Companhia não tinha empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$8.108 e R\$6.552, em 31 de março de 2017 e 31 de março de 2016, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores. Não houve movimentação em 2017.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

Notas Explicativas

13. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 17).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 14) e assistência médica (Nota 15) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas

14. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que recebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31 de março de 2017, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$6.981 (R\$7.277 em 31 de março de 2016).

b) Plano fundadores

Em 31 de março de 2017, participam 10 empregados e dirigentes (11 em dezembro de 2015) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

- Aposentadoria por tempo de serviço para os participantes contribuintes que se tornam elegíveis de acordo com os critérios do plano de benefícios – o benefício é equivalente a 85% do salário nominal indicado na proposta de inscrição menos o valor da pensão da aposentadoria pago pelo INSS;
- Aposentadoria por invalidez total e permanente – definido como 70% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos cônjuges – definido como 50% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago de forma vitalícia;
- Pensão aos filhos – definido como 30% do valor do benefício de aposentadoria por tempo de serviço e pago até o filho mais jovem completar 21 anos de vida; e
- Benefício mínimo – renda mensal vitalícia de 10% do salário.

A Companhia contribui com 85% do custo total, acrescido da parcela do participante que exceder 8% do salário.

Notas Explicativas

14. Plano de previdência privada

b) Plano fundadores--Continuação

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 31 de março de 2017, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que o ativo líquido de benefício definido em seu balanço patrimonial no valor de R\$4.578 (R\$4.682 em 31 de dezembro de 2016).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

15. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31 de março de 2017 no valor de R\$85.593 (R\$84.385 em 31 de dezembro de 2016).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (R1) (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

16. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Notas Explicativas

16. Remuneração baseada em ações--Continuação

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos. Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas em 31 de março de 2017 e 2016 foi de US\$44,03 e US\$31,06 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2017	2016
Taxa de juros livre de risco	1,9%	1,2%
Expectativa de volatilidade	32,0%	33,5%
Expectativa de dividendos	2,3%	2,8%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Notas Explicativas

16. Remuneração baseada em ações--Continuação

Opções de ações--Continuação

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2016	92	121,53
Outorgadas	30	132,19
Exercidas	(26)	96,96
Perda do direito ou prescritas	(11)	128,30
Opções em aberto em 31/03/2016	85	132,75
Opções exercíveis em 31/03/2016	42	113,31

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2017	85	132,75
Outorgadas	26	177,19
Exercidas	(4)	112,97
Perda do direito ou prescritas	(1)	139,45
Opções em aberto em 31/03/2017	106	144,23
Opções exercíveis em 31/03/2017	58	127,61

O valor intrínseco das opções de ações em 31 de março de 2017 e 2016 foi de US\$0,3 milhões e US\$0,7 milhões, respectivamente. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31 de março de 2017 e 2016 foram de US\$0,5 milhões e US\$1,1 milhões, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de março de 2017 é de 7,8 anos (7,3 anos em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

16. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31 de março de 2017 e 2016 foram de US\$3 milhões e US\$3 milhões, respectivamente.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31 de março de 2017 e 2016 foram de US\$165,71 e US\$125,22 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

Notas Explicativas

16. Remuneração baseada e ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2016	76	135,36
Outorgadas	34	125,31
Perda de direito	(4)	133,20
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(24)	99,80
Ações não revertidas em direito em 31/12/2016	82	143,64
Outorgadas	34	165,71
Perda de direito	(3)	32,69
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(15)	130,90
Ações não revertidas em direito em 31/03/2017	98	153,72

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$8.108 e R\$6.552 em 31 de março de 2017 e 2016, respectivamente.

17. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar os resultados operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Consequentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Estas operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Moeda Estrangeira	7.959	(980)	2.776	(979)

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 12 meses: de 50% a 75% de cobertura, entre 12 a 24 meses: de 0% a 75% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 75% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Moeda Estrangeira	50.845	6.981	50.845	6.981

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

b) Exposição a riscos de “commodities”-- Continuação

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de *commodities*, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo necessária a aprovação da Diretoria, da seguinte forma:

	<u>Próximos 9 meses</u>	<u>Entre 10 a 12 meses</u>	<u>Entre 13 a 15 meses</u>	<u>Entre 16 a 18 meses</u>	<u>Entre 19 a 21 meses</u>	<u>Entre 22 e 36 meses</u>
Limite de cobertura	50% a 80%	40% a 70%	30% a 60%	20% a 50%	10% a 40%	0% a 30%

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de *commodities* é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de *commodities* foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>	<u>31.03.2017</u>	<u>31.03.2016</u>
Commodities	(733)	(14.094)	(733)	(14.094)

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de março de 2017, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

Controladora	Classificação do <i>hedge</i>*	Valores nominais	
		2017	2016
Commodities	CF	152.972	177.589
Moeda estrangeira	CF / FV	86.371	188.140
Total		239.343	365.729

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) *Operações em aberto (ou não liquidadas)*--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativos		Hedges passivos	
		2017	2016	2017	2016
Commodities	CF	6.677	1.169	(12)	(6.863)
Moeda estrangeira	CF / FV	1.259	3.048	(4.091)	(9.026)
Total		7.936	4.217	(4.103)	(15.889)
Circulante		6.515	3.935	(4.093)	(13.539)
Não circulante		1.421	282	(10)	(2.350)

		Consolidado	
		Valores nominais	
	Classificação do hedge*	2017	2016
		Commodities	CF
Moeda estrangeira	CF / FV	121.223	226.597
Total		274.195	404.186

		Consolidado			
		Valor justo			
	Classificação do hedge*	Hedges ativo		Hedges passivo	
		2017	2016	2017	2016
Commodities	CF	6.677	1.169	(12)	(6.863)
Moeda estrangeira	CF / FV	1.259	3.048	(5.932)	(10.840)
Total		7.936	4.217	(5.944)	(17.703)
Circulante		6.515	3.935	(5.934)	(15.353)
Não circulante		1.421	282	(10)	(2.350)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.03.2016
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(2.704)	(6.606)	50.845	6.981
Commodities	5.729	21.032	(733)	(14.094)
Saldo final	3.025	14.426	50.112	(7.113)
Saldo final líquido de impostos	1.996	9.521		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.03.2016
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	(4.350)	(6.606)	50.845	6.981
Commodities	5.729	21.032	(733)	(14.094)
Saldo final	1.379	14.426	50.112	(7.113)
Saldo final líquido de impostos	910	9.521		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial líquida dos impostos diferidos entre 2017 e 2016, nos montantes de R\$910 e R\$9.521, respectivamente, resultam na variação de R\$8.988, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Controladora Valor justo de <i>hedges</i>	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2017	31.03.2016
Exposição líquida de balanço	17.122	61.559
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	7.959	(980)

Consolidado Valor justo de <i>hedges</i>	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2017	31.03.2016
Exposição líquida de balanço	46.600	121.207
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	2.776	(979)

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 31/03/2017 3,1684.

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado das liquidações das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial das controladas no exterior, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
2T17	3T17	4T17	1T18	Total	2T17	3T17	4T17	1T18	Total
1.932	(1.651)	147	956	1.384	91	(1.651)	147	956	(457)
2T18	3T18	4T18	1T19	Total	2T18	3T18	4T18	1T19	Total
729	467	112	69	1.377	729	467	112	69	1.377
2T19	3T19	4T19	1T20	Total	2T19	3T19	4T19	1T20	Total
699	224	149	-	1.072	699	224	149	-	1.072

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

f) Exposição no período--Continuação

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

III. Risco de crédito

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<u>Contraparte</u>	<u>“Rating” Global Moody’s</u>
Banco do Brasil	Ba3
Bradesco	Ba3
Citibank	Ba3
HSBC	Ba3
Itaú BBA	Ba3
JP Morgan	A3
Santander	Ba3
Deutsche Bank	A3
Société Générale	A2

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o exercício findo em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social--Continuação

	Controladora	
	Alavancagem	
	31.03.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos	269.025	309.685
Derivativos	(3.833)	11.672
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(197.614)	(322.103)
Dívida líquida	67.578	(746)
Patrimônio líquido	2.506.475	2.409.961
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.574.053	2.409.215

	Consolidado	
	Alavancagem	
	31.03.2017	31.12.2016
Empréstimos e financiamentos	292.585	337.359
Derivativos	(1.992)	13.486
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(565.981)	(756.352)
Dívida líquida	(275.388)	(405.507)
Patrimônio líquido	2.635.213	2.544.790
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.359.825	2.139.283

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação nº 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de “commodities”

O cenário provável foi calculado baseado no “valor de mercado” que utiliza a curva futura publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2017. Para as controladas no exterior, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de Março de 2017.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"--Continuação

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de "commodities" de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco			
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	6.665	(10.570)	(22.949)
Hedge de Moeda	Queda da moeda	(3.840)	(19.124)	(34.675)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	1.008	(4.441)	(9.800)

Consolidado	Risco			
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	6.665	(10.570)	(22.949)
Hedge de moeda	Queda da moeda	(4.035)	(28.029)	(52.289)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	(638)	(4.441)	(9.800)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 7% e CDI (Certificado de Depósito Interbancário) a 14,14% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de março de 2017. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	8.690	6.835	4.935
Empréstimos	Alta da taxa de juros	127.989	129.513	131.417

Consolidado	Risco	No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	10.508	8.300	6.039
Empréstimos	Alta da taxa de juros	127.989	129.513	131.417

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Ativos financeiro				
Clientes	833.364	789.170	1.419.837	1.393.737
Derivativos em <i>hedge</i>	7.936	4.217	7.936	4.217
Caixa e equivalentes de caixa	197.614	322.103	565.981	756.352
Total	1.038.914	1.115.490	1.993.754	2.154.306
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.550.067	1.574.990	2.157.911	2.260.527
Empréstimos	269.025	309.685	292.585	337.359
Derivativos em <i>hedge</i>	4.103	15.889	5.944	17.703
Total	1.823.195	1.900.564	2.456.440	2.615.589

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

Notas Explicativas

17. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	565.981	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	7.936	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	292.585	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	5.944	-

No decorrer do exercício findo em 31 de março de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo (“valor de mercado”).
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Notas Explicativas

18. Receita líquida de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de março de 2017 e de 2016, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Receita bruta	2.037.300	2.035.581	2.842.076	2.856.427
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	2.037.300	2.035.581	2.842.076	2.856.427
Deduções	(514.445)	(493.068)	(653.351)	(602.402)
Devoluções e cancelamentos	(477.781)	(451.997)	(590.254)	(534.025)
Impostos sobre vendas e serviços	(36.664)	(41.071)	(63.097)	(68.377)
Receita líquida	1.522.855	1.542.513	2.188.725	2.254.025

19. Despesas por natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	1.255.459	1.340.906	1.769.278	1.913.630
Despesas com vendas e distribuição	159.263	128.852	211.108	169.791
Despesas administrativas	98.761	87.750	122.495	120.475
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	4.131	96	14.148	13.008
	1.517.614	1.557.604	2.117.029	2.216.904
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	950.304	1.027.926	1.281.214	1.431.447
Outros custos	150.487	150.492	309.973	305.489
Outras despesas e receitas	87.947	68.247	129.673	102.155
Depreciação e amortização	39.709	33.133	48.250	42.817
Despesas com pessoal	289.167	277.806	347.919	334.996
	1.517.614	1.557.604	2.117.029	2.216.904

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2017	31.03.2016	31.03.2017	31.03.2016
Despesas de juros	(21.162)	(23.726)	(6.908)	(8.030)
Variações monetárias e cambiais passivas	(65.050)	(120.824)	(62.288)	(130.373)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(128)	(28.073)	(5.311)	(29.202)
Despesas de AVP	(30.201)	(29.871)	(45.189)	(62.173)
Outras despesas financeiras	(21.088)	(22.537)	(25.058)	(28.235)
Total de despesas financeiras	(137.629)	(225.031)	(144.754)	(258.013)
Receita de juros	13.049	14.421	18.288	22.187
Variações monetárias e cambiais ativas	58.187	112.817	62.871	122.080
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	8.087	27.093	8.087	28.223
Receitas de AVP	94.769	88.254	120.185	115.279
Total de receitas financeiras	174.092	242.585	209.431	287.769
	36.463	17.554	64.677	29.756

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2